



# Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



1 de 16

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Mensagem da Administração

O ano de 2015 foi um ano de muitos desafios para a COPASA. O desempenho da Companhia, observado em anos anteriores, de deterioração contínua de suas margens, em função do crescimento dos custos em patamares superiores ao crescimento das receitas, foi agravado pela escassez hídrica. Essa situação exigiu a tomada de uma série de medidas estruturais visando a melhoria da eficiência operacional e a busca do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Logo em janeiro, foi divulgada a situação dos reservatórios que abastecem a Região Metropolitana de Belo Horizonte e deflagrada campanha para redução espontânea do consumo de água, tendo em vista os níveis baixos desses reservatórios, em decorrência dos reduzidos índices pluviométricos registrados na Região Sudeste do país em períodos anteriores.

Foram implementadas, também, medidas estruturais visando a melhoria da eficiência operacional e segurança hídrica, com destaque para a redução do tempo de correção dos vazamentos, a divulgação diária do nível dos reservatórios e a construção de um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação do Rio Manso. Esse empreendimento, que entrou em operação em dezembro de 2015, garantirá a oferta de água para a Região Metropolitana de Belo Horizonte nos anos subsequentes. O novo sistema foi desenvolvido com recursos aportados pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no montante de R\$128,4 milhões.

Na dimensão econômico-financeira, medidas de adequação da curva de custos foram implementadas a partir do primeiro trimestre de 2015. A melhoria da gestão e maior rigor nos processos de contratação e controles mais eficientes permitiram otimizar os custos gerenciáveis de curto prazo, reduzindo principalmente os gastos com serviços de terceiros e materiais.

Os custos de pessoal, que historicamente representam cerca de 45% dos custos totais, merecem destaque especial. No primeiro semestre, por meio de dois programas de desligamento voluntário, ocorreu o afastamento de 490 empregados. Em novembro de 2015, foi implementado o PDVI (Programa de Desligamento Voluntário Incentivado), que contou com a adesão de 821 empregados. Esses programas resultaram em despesas totais de R\$211,5 milhões, das quais R\$172,9 milhões a título de indenizações e incentivos, e permitiram uma economia anual na folha de pagamento da ordem de R\$201 milhões. Outro ponto que merece destaque é a reestruturação organizacional implementada em novembro de 2015, que reduziu o número de Diretorias de onze para oito, bem como a aglutinação de Superintendências e Gerências, com redução de 56 cargos comissionados, de um total de 201.

Outra medida implementada foi a formalização do distrito do compromisso com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG do Arrendamento dos Direitos Minerários, Equipamentos e Instalações de Envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, operadas pela subsidiária COPASA Águas Minerais de Minas – AGMM. A partir de junho de 2015, a referida subsidiária foi contratada pela CODEMIG para a operação, manutenção e vendas das águas minerais pelo prazo mínimo de 12 meses. Essa medida levou a subsidiária a apresentar, em 2015, lucro de R\$4,2 milhões. Em fevereiro de 2016, a AGMM entrou em processo de liquidação.

A Companhia tem ainda envidado esforços na renovação de suas concessões. No ano de 2015, o balanço é de nove concessões renovadas e nove em estágio final de renovação, faltando apenas a etapa da formalização do contrato. Foi criada também a nova subsidiária Saneamento Participações – SANPART, que permitirá atuar em negócios por meio de sociedades que tenham objetivos sociais relacionados ao saneamento básico.

No âmbito regulatório, foi protocolado, em outubro de 2015 o pedido de revisão tarifária para a COPASA e COPANOR junto à Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE MG. A revisão tarifária da COPASA está prevista para ocorrer em duas etapas. A primeira etapa, na qual serão consideradas a distribuição dos ganhos de produtividade com os usuários e realinhamento das receitas da Companhia em relação ao mercado, tem divulgação prevista juntamente com a publicação do índice de reajuste tarifário anual, em abril de 2016. Já a segunda etapa, que levará em conta a Base de Ativos Regulatórios, está prevista para 2017.

Em termos operacionais, a Companhia, ao final do exercício de 2015, atendia 11,3 milhões de pessoas com abastecimento de água por meio de 5,0 milhões de economias de água, e 7,6 milhões de pessoas com esgotamento sanitário por meio de 3,3 milhões de economias de esgoto. Em 2015, foram tratados 245,4 milhões de m³ de esgoto, correspondendo a 78% do volume total de esgoto coletado pela Companhia.

A receita líquida de água e esgoto atingiu R\$3,14 bilhões em 2015, em linha com o valor observado no ano anterior, reflexos da campanha de redução do consumo de água em função da escassez hídrica. Os custos dos serviços vendidos, das despesas com vendas e administrativas, decorrentes da exploração dos serviços de água e esgoto, passaram de R\$2,45 bilhões em 2014 para R\$2,85 bilhões em 2015, impactados, principalmente, pelo crescimento inerente dos custos de pessoal e pelos programas de desligamento voluntário mencionados anteriormente. A geração de caixa operacional (EBITDA ajustado), foi de R\$1,03 bilhão em 2015, considerando os ajustes das despesas extraordinárias não recorrentes alusivas aos Programas de Desligamento Voluntário. Registrou-se ainda uma elevação de 75,7% nas despesas financeiras em função do aumento de juros e dos efeitos da valorização cambial, sem impacto no caixa. Com isso, o resultado do exercício foi um prejuízo de R\$11,6 milhões.

Há de se destacar ainda que, apesar da alta dos juros e do comportamento da receita em 2015, a dívida líquida no exercício permaneceu estável, passando de R\$3,21 bilhões em 2014, para R\$3,14 bilhões em 2015, refletindo também o maior rigor adotado na administração da caixa da Companhia. A dívida bruta, que leva em conta todos os empréstimos, debêntures e financiamentos, atingiu R\$3,69 bilhões ao final de 2015, considerando a captação de R\$350 milhões efetuada em 2015, com a finalidade de liquidar parte da dívida de curto prazo e pagamento de indenizações relativas aos Programas de Desligamento Voluntário.

O ano de 2016 será novamente um ano de muito trabalho, levando-se em consideração o cenário hídrico ainda em recuperação. Mas a Administração e toda a equipe da COPASA estão trabalhando e dando continuidade aos programas desenvolvidos em 2015, visando resultados ainda melhores em 2016, para que a Companhia volte a gerar resultados operacionais, econômicos e financeiros consistentes, gerando valor para os acionistas e aprimorando os serviços oferecidos aos nossos clientes.

A Administração

## ANEXO À MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### 1. Expansão do Negócio

#### 1.1 - Concessões dos Serviços de Água e Esgoto

Em 2015 foram renovadas as concessões de água de nove sedes municipais: Jordânia, Machacalis, Volta Grande, Estrela D'alva, Guarará, Carvalhópolis, Rubim, São Francisco de Sales e Ibiraci, sendo que nesta última a renovação da concessão incluiu a assunção do sistema de esgotamento sanitário.

Por sua vez, a subsidiária COPANOR formalizou três novas concessões para prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Felício dos Santos e Olhos D'Água.

Desta forma, a COPASA chegou ao final de 2015 como concessionária para prestação de serviços de água em 634 municípios e de esgotamento sanitário em 294 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões e operações	2015			2014		
	Total	Controladora	COPANOR <sup>3</sup>	Total	Controladora	COPANOR
<b>Água</b>						
Concessões <sup>(1)</sup>	634	585	49	635	586	49
Operações <sup>(2)</sup>	623	576	47	618	573	45
<b>Esgoto</b>						
Concessões <sup>(1)</sup>	294	239	55	288	239	49
Operações <sup>(2)</sup>	240	204	36	233	204	29

<sup>(1)</sup> Total de municípios onde a Companhia detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

<sup>(2)</sup> Total de municípios onde a Companhia opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

<sup>(3)</sup> Considera as sedes de municípios somente quando a concessão é da COPANOR.

#### 1.2 - Investimentos

Para o exercício de 2015, o Programa de Investimentos da COPASA e de suas subsidiárias foi redefinido, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29/04/2015, assim distribuídos: R\$600,0 milhões para a COPASA (Controladora), R\$0,4 milhão para a COPASA Águas Minerais de Minas e R\$95,0 milhões para a COPANOR, perfazendo um total de R\$695,4 milhões. Para investimentos da COPANOR, com recursos não-onerosos do Fundo Estadual de Saúde, o orçamento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais reservou R\$50,8 milhões.

Os recursos para esse Programa de Investimentos foram equacionados por meio da utilização de recursos próprios no montante de R\$129,6 milhões, financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), à Caixa Econômica Federal (CEF) e ao banco alemão KfW, bem como operações no mercado de capitais brasileiro. A Companhia utilizou também os recursos aportados pelo acionista controlador, Governo do Estado de Minas Gerais, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores investidos nos últimos exercícios:

	Investimentos (R\$ milhões)				
	2015	2014	2015 X 2014	2013	2014 X 2013
<b>Água</b>	201,1	279,8	-28,1%	321,5	-13,0%
Esgoto	229,2	555,9	-58,8%	566,4	-1,9%
Captação Paraopeba – PPP Rio Manso	115,1				
Outros <sup>(1)</sup>	4,8	29,4	-83,7%	21,3	38,0%
<b>TOTAL</b>	<b>550,2</b>	<b>865,1</b>	<b>-36,4%</b>	<b>909,2</b>	<b>-4,9%</b>
PPP Manso	363,9	279,9	30,0%		

<sup>(1)</sup> Programas de desenvolvimento empresarial e operacional.

#### Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água em 2015, destacam-se as seguintes obras:

- ampliação do Sistema Produtor do Rio Manso e de implantação de sistema de captação de água no Rio Paraopeba para tratamento na ETA Rio Manso. Esse empreendimento, que entrou em operação em dezembro de 2015, garantirá a oferta de água para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) nos próximos anos;
- complementação de interligação da Adutora Noroeste e a ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas, sendo que ambas estão localizadas na RMBH; e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades, destacando-se: Belo Horizonte, Sabará/Roça Grande, São Gotardo, Teófilo Otoni, Ubá e Vespasiano.

#### Em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, destacam-se as seguintes obras:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem, Coronel Fabriciano, Jaboticatubas, Nanaque, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves e da Estação de Tratamento de Esgoto do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgoto em Camanducaia, Caratinga, Cataguases, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Ibirité, Mateus Leme, Perdões e Prados; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Juvenília, Manga, Morada Nova de Minas, São Gonçalo, Patos de Minas, Pedras de Maria da Cruz e Várzea da Palma.

No âmbito da COPANOR, foram implantados sistemas nos municípios do Serro, Couto Magalhães de Minas, São João do Manteninha, Ataléia, Itapê e Novo Cruzeiro especificamente na localidade de Lambari.

#### 1.3 - Subsidiárias

A COPASA controla integralmente as subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação S.A., COPASA Águas Minerais de Minas S.A. e COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. – COPANOR.

A COPANOR foi criada em 2007 para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas Regiões Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais, sendo que, em dezembro de 2015, aquela subsidiária atendia cerca de 224 mil habitantes com abastecimento de água e 98 mil habitantes com esgotamento sanitário.

A COPASA Serviços de Irrigação S.A., cujo objetivo era administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba, teve a deliberação de liquidação e extinção aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 15 de dezembro de 2015.

A COPASA Águas Minerais de Minas – AGMM foi criada com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari. O Contrato de Arrendamento de Direitos Minerários, Equipamentos, Instalações de Envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, firmado entre a subsidiária integral AGMM e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, foi distratado, por mútuo acordo com a arrendadora em 01 de junho de 2015. A partir dessa data, a AGMM foi contratada pela CODEMIG, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses, para operação, manutenção e vendas das águas minerais. Em 08 de fevereiro de 2016, foi aprovada em AGE a dissolução da Companhia, nos termos dos artigos 210 e 211 da Lei 6.404/76.

#### 1.4 - Novos modelos de negócios

A COPASA vem desenvolvendo prospecção e modelagem de novas oportunidades de negócios buscando a expansão do mercado de atuação e o fortalecimento da Companhia, por meio de parcerias e alianças estratégicas.

Em dezembro de 2013, foi assinado o contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para ampliação da capacidade de produção do Sistema Produtor de Água do Rio Manso, localizado na RMBH. Esta ampliação proporcionou um incremento de vazão de 1,6 m³/s, com aumento de sua capacidade de produção de 4,2 m³/s para 5,8 m³/s. A Sociedade de Propósito Específico (SPE), Odebrecht Ambiental Manso S.A., vencedora do processo licitatório para a realização do empreendimento foi a única responsável pela obtenção de recursos para a execução das obras, manutenção e operação compartilhada do referido sistema.

O prazo total da Concessão será de 15 anos, envolvendo investimentos em obras civis, equipamentos e projetos, necessários para disponibilização de toda a infraestrutura. O total investido até o final do exercício foi de R\$643,8 milhões, considerando os R\$363,9 milhões aportados em 2015.

Cabe-se destacar, também, o aditivo relativo a essa obra de captação de água bruta no Rio Paraopeba celebrado em 2015, cujos investimentos totalizaram R\$115,1 milhões até o final do exercício. A operação desse sistema foi iniciada em dezembro de 2015.

Em 2015, foi promulgada a Lei 21.728, autorizando que as atividades da COPASA, previstas em seu objeto social, possam ser desenvolvidas por intermédio de empresas subsidiárias integrais ou por intermédio de empresas de que participem a COPASA ou suas subsidiárias, majoritariamente ou minoritariamente, mediante deliberação do Conselho de Administração. Com base nessa Lei, o Estatuto Social da Companhia foi alterado em 03 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a constituição da Saneamento Participações - SANPART, cujo objeto será participar, majoritariamente ou minoritariamente, de sociedades que tenham objetivos sociais relacionados com a prestação de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

### 2. Desempenho Operacional

#### 2.1 - Dados de Atendimento

A população atendida com abastecimento de água pela COPASA atingiu cerca de 11,3 milhões de habitantes ao final de 2015. Esse desempenho resulta do acréscimo de 187 mil novas ligações de água e de 1,3 mil km de rede de distribuição que passou a totalizar 49 mil km de extensão, considerando COPASA e COPANOR.

Em 2015, os dados das projeções demográficas das localidades utilizados pela Companhia para avaliar a cobertura dos serviços prestados foram revisados, com base nos dados do Censo de 2010, divulgado pelo IBGE. Foi identificado que a variável habitante por domicílio, que vinha sendo utilizada para estimativa de população atendida pelos serviços de saneamento, estava superdimensionada. Com isso, as previsões populacionais das localidades de Minas Gerais foram recalculadas com o novo parâmetro, levando a uma redução no cálculo da população atendida. Os dados revisados têm apenas dimensão estatística e não interferem na quantidade de economias atendidas nem no Faturamento da Companhia.

Atendimento com Abastecimento de Água – COPASA + COPANOR						
Especificação	Unidades	2015		2014		X 2013
		2015	2014	X 2014	X 2013	
Ligações	mil unidades	4.134	4.042	2,28%	3.915	3,24%
População atendida <sup>(1)</sup>	mil habitantes	11.270	11.221	0,44%	11.125	0,86%
Extensão de rede	km	49.886	48.531	2,79%	46.620	4,10%
Volume de água produzido	1.000 m³ / ano	910.484	973.764	-6,50%	973.885	-0,01%
Volume de água faturado	1.000 m³ / ano	644.479	689.736	-6,56%	684.359	0,79%

<sup>(1)</sup> Os dados referem-se à COPASA.

A redução de 6,5% no volume de água produzido e de 6,6% no volume de água faturado, apesar do crescimento do número de ligações, aconteceu em função da escassez hídrica que atingiu o Sudeste do país, com impactos no faturamento da Companhia.

Em 2015 foram obtidas pela Companhia 48 outorgas de captação de água, 168 licenças ambientais para obras de água e esgoto e foram outorgadas vazões captáveis da ordem de 59,67 m³/s conforme tabela a seguir:

Outorgas de abastecimento de água		
Especificação	Quantidade	Volume Outorgado Para Utilização (m³/s)
Captações superficiais	589	47,23
Captações subterrâneas	1.388	12,44
<b>Total outorgado</b>	<b>1.977</b>	<b>59,67</b>

O valor total pago em 2015, pelo Uso dos Recursos Hídricos (repassado ao cliente por meio de rubrica específica na fatura) foi de R\$11,3 milhões, sendo R\$10,2 milhões na esfera estadual (bacias dos rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçu Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna) e R\$1,1 milhão na esfera federal (bacias dos rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco, PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiá). A cobrança pelo uso de recursos hídricos é um dos instrumentos de gestão das águas previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Nos serviços de esgotamento sanitário houve um acréscimo de 64 mil ligações e ao final de 2015 a população beneficiada totalizava 7,6 milhões de habitantes. A rede coletora foi expandida em 750 km, atingindo mais de 24 mil km de extensão.

Atendimento com Esgotamento Sanitário – COPASA + COPANOR						
Especificação	Unidades	2015		2014		X 2013
		2015	2014	X 2014	X 2013	
Ligações	mil unidades	2.593	2.529	2,51%	2.404	5,20%
População atendida <sup>(1)</sup>	mil habitantes	7.593	7.538	0,73%	7.328	2,87%
Extensão de rede	km	24.125	23.375	3,21%	22.138	5,59%
Volume de esgoto faturado	1.000 m³/ano	423.606	453.448	-6,58%	446.754	1,50%
Volume de esgoto tratado	1.000 m³/ano	245.423	252.009	-2,61%	237.291	6,20%

<sup>(1)</sup> Os dados referem-se à COPASA.

O volume de esgoto tratado pela Companhia atingiu 245,4 bilhões de litros em 2015. Mesmo com o início de operação de 12 novas Estações de Tratamento de Esgoto - ETES em diversas cidades do Estado, aumentando a capacidade de tratamento em mais de 500 l/s, o volume de esgoto tratado no ano apresentou redução de 3% em relação ao ano anterior, como consequência da redução do consumo de água, que acarretou a diminuição do total de esgoto gerado. Dentre as Estações de Tratamento de Esgoto - ETES que entraram em operação, destacam-se a ETE de Ibirité na bacia do Rio Paraopeba, as ETES Veneza em Ribeirão das Neves e de Pedro Leopoldo na bacia do Rio das Velhas e a de Três Corações na bacia do Rio Grande.

O quadro a seguir apresenta, para o período indicado, o desempenho de alguns indicadores operacionais e comerciais:

Indicadores de Desempenho Comercial e Operacional						
Especificação	Unidades	2015		2014		
		2015	2014	X 2014	X 2013	
Empregados/ ligações <sup>(1)</sup>	emp./mil ligações	1,83	1,96	-6,63%	1,93	1,55%
Índice de hidrometração <sup>(2)</sup>	%	99,81	99,89	-0,08%	99,90	-0,01%
Índice de perdas de faturamento <sup>(2)</sup>	%	29,31	29,29	0,07%	29,70	-1,38%

<sup>(1)</sup> Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto - dados COPASA + COPANOR.

<sup>(2)</sup> Média anual.